

Carta de Pedro Vaz Caminha sobre
o descobrimento da Terra Nova,
feita por Pedro Álvares. Feita na Ilha da
Cruz em 14 de Maio de

1500 Gaveta 2ª

Maco 2º — N.º 8.



Aqui esta junta e copia para
melhor intelligencia deste original

#CONQUISTANOESTUDO ▪ SEMANA13 ▪ ETAPA2

ENSINO MÉDIO ▪ 3ª SÉRIE

HISTÓRIA

Neste Guia, você vai estudar sobre a China

Pág. 40 à 45 do Volume 7

Prof. Rogério Cunha

China: um colosso ao longo da História

Ao longo da história, a China sempre se caracterizou por ser um território de grandes proporções e com uma população imensa. Teve grande esplendor ao longo da antiguidade até o século XV. Contudo depois se tornou um alvo fácil para a cobiça europeia. Somente agora, nos últimos 30 anos, voltou a despontar como umas das principais potências do mundo.

Por ser atualmente um dos locais mais poderosos do mundo, tem chamado a atenção dos pesquisadores e mesmo das pessoas comuns que se sentem mais interessadas em estudar a história chinesa. É isso que faremos neste material.

Leia com atenção o texto a seguir:

“Com aproximadamente mil edificações dispostas, construídas e decoradas para simbolizar o poder da dinastia Ming, a Cidade Proibida não é apenas uma relíquia daquela que foi um dia a maior civilização do mundo; é também um lembrete de que nenhuma civilização dura para sempre. Em 1776, Adam Smith ainda podia se referir à China como “um dos países mais ricos, isto é, um dos mais férteis, mais bem cultivados, mais industriais e mais populosos do mundo [...], um país muito mais rico que qualquer parte da Europa”. Mas Smith também identificou a China como ‘há muita estacionada’ ou ‘estagnada’. Nesse aspecto, ele certamente tinha razão. Pode-se afirmar que, em menos de um século após a construção da Cidade Proibida entre 1406 e 1420, teve início o declínio do Oriente. Já os pequenos Estados da Europa Ocidental, empobrecidos e divididos por conflitos, embarcaram em meio milênio de expansão quase ininterrupta. Enquanto isso, os grandes impérios do Oriente estagnaram e, por fim, sucumbiram à dominação ocidental.”

FERGUSON, Niall. *Civilização: ocidente X oriente*. São Paulo: Planeta, 2012. p. 46.

Coloque a mão na massa

1. Elabore uma linha do tempo com os eventos mais importantes da História chinesa entre o ano 1000 e 2000 da nossa era.
2. Pesquise que fatores fizeram com que a China deixasse de ser uma potência, nos séculos XV e XVI, para se tornar um território facilmente dominado pela Europa.
3. Como é a sociedade, a política e a economia chinesa nos dias atuais?

Construção das primeiras estradas

“As estradas só se justificam, portanto, com a emergência de Estados conquistadores centralizados. Assim, a organização dos primeiros sistemas rodoviários tem lugar na China, no início de período de unificação do país [...]. Sua finalidade é política, militar - as estradas servem de via de passagem para as tropas do imperador da China [...]. Na China, é depois de realizar a unificação do Império, em 221 a.C., que Qin Shih Huang Di decide construir uma vasta rede ramificada de estradas postais, de vias rápidas, as chih tao, e de vias diretas, as chih tao, a partir da sua capital em Chhang-an, perto da atual Sian. No fim do século III a.C., o conjunto dessas estradas perfaz o notável total de 6850 quilômetros.”

RIVAL, Michel. *As grandes invenções da humanidade*. V. 1. São Paulo: Larousse, 2009. p. 76-77.

Estradas e relações comerciais na China unificada

1. Como a construção de uma ampla rede de estradas facilitava as relações comerciais na China Imperial da Dinastia Chin?

2. Estabeleça a relação entre a construção das estradas imperiais chinesas com o enriquecimento da China imperial na Dinastia Chin.



Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/1/11/Qin_empire_210_BCE.png. Acesso em: 20 ago. 2020.

Cultura e religião na China Imperial

“Há muitos séculos existe, na China, uma grande mistura de elementos religiosos e mitológicos. A grande riqueza e variedade dos sistemas de crenças chineses provém de inúmeras fontes. Primeiro, o país reconheceu muitas divindades tradicionais ao longo de milhares de anos da formação de sua grandiosa civilização. Mais tarde, nos séculos VI e V a.C., três grandes sistemas religiosos deram nova configuração ao pensamento e à mitologia dos chineses: o confucionismo, uma filosofia que enfatiza o ritual, a ordem social e o dever; o taoísmo, que põe em evidência a harmonia com a natureza; e o budismo, que incorpora diferentes maneiras de evitar o sofrimento por meio da observância dos ensinamentos do próprio Buda.”

WILKINSON, Philip. *Mitos e lendas: origens e significados*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010. p. 211.

EXERCÍCIOS

- 1.** Durante o projeto português de Expansão Ultramarina, qual o papel do desenvolvimento tecnológico chinês no estabelecimento de relações diplomáticas por parte da Coroa Portuguesa, em detrimento a um movimento de dominação?
- 2.** Configure os principais componentes da economia chinesa durante o período Imperial.
- 3.** Como a religiosidade chinesa foi percebida pelos jesuítas durante os contatos portugueses com o Império Chinês?

A reportagem abaixo aborda uma das dinastias mais conhecidas da China: a dinastia Ming.

atéria de Capa - O Império Chinês

<https://www.youtube.com/watch?v=0IMRkJx-oVk>

O documentário abaixo traz aspectos da vida política e social da China na Antiguidade.

Civilizações Perdidas - China

https://www.youtube.com/watch?v=mn3ccUSL_bA